

Partido do vice-prefeito deixa o governo, mas vereador segue na situação

Presidentes do Solidariedade e PRB disseram que não estão mais na aliança com PSB

MONTENEGRO – Após o prefeito Luiz Américo Aldana (PSB) ter afastado o vice-prefeito Carlos Eduardo Müller, o “Kadu” (Solidariedade) de suas funções políticas e administrativas, ocorreram mais desdobramentos. Conforme “Kadu”, que é também presidente do Solidariedade, e o vice-presidente da sigla, o coronel Edar Borges Machado, o partido decidiu se afastar do atual governo municipal. Segundo eles, a decisão ocorreu após reunião dos membros do partido. “Foi uma decisão dos doze membros que estavam presentes”, dizem.

Mesmo desincumbido de suas funções e com o partido afastado do governo, “Kadu” segue como vice-prefeito. “Cheguei à Prefeitura e não tinha mais meu gabinete e nem a plaquinha na porta. Entendo que o prefeito não poderia ter feito isso. Fui eleito pelo povo”, declarou “Kadu”, dizendo que ainda não decidiu se buscará algum recurso judicial. “O prefeito quer que eu fique distante. Então eu vou



Márcio Müller diz que o partido deve permanecer

ficar”, completa.

Outro partido que integrava a coligação que foi vitoriosa nas eleições de 3 de outubro do ano passado, o PRB, através de seu presidente, o ex-vereador Ivan Lopes, disse que a sigla também não integra mais o governo. “O PRB nunca esteve no governo. Só nos convidaram para eleger o prefeito. Não assumimos nada. Estamos fora”, declarou.

O novo presidente do PSB, Ricardo Endres, o “Mano”, estranhou o anúncio dos presidentes das duas siglas com quem o partido do prefeito

estava coligado. “Saíram do governo e os filiados permanecem?”, questionou sobre os que ocupam cargos de confiança (CCs) na Prefeitura. “Para nós ninguém oficializou a saída”, completa. Mano aproveitou para anunciar que o PSD, partido do vice-governador José Paulo Cairolí, do senador Lasier Martins e do deputado Danrlei, passou a integrar o governo. Inclusive a presidente do PSD, Kellen de Mattos, assumiu nesta semana na Administração Municipal o cargo de gerente de contratos e convênios. “O PSD entrou no

governo. Vamos ajudar nos projetos e novas idéias”, declarou Kellen.

Márcio Müller na situação

O vereador Márcio Müller, que é do Solidariedade e recentemente voltou à Câmara em lugar de Valdeci de Castro (PSB) que assumiu como secretário municipal de desenvolvimento rural, garantiu que continua apoiando o governo Aldana. “Sou um vereador de situação”, declarou, se dizendo surpreso com o anúncio de que o Solidarie-

dade teria deixado o governo. “Não participei da reunião e desconheço o resultado do encontro. Acho que o Solidariedade deve permanecer. Houve um afastamento momentâneo do vice-prefeito, mas isso é só uma fase. As coisas devem se acalmar”, aposta. Quanto a sua atuação no legislativo, Marcio diz que vai fiscalizar, inclusive no processo de impeachment, para que tudo ocorra dentro da lei. “Não pode ocorrer injustiça”, frisou.



Kadu e Borges anunciaram a saída do Solidariedade do governo